

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE: Diberal

CLASS. :

DATA : 42 42 89

PG. : _____

Hospital de Ourilândia do Norte cobra dívida da Funai

O hospital Santa Lúcia, em Ourilândiado Norte, está há quatro meses sem receber da Fundação Nacional do Índio (Funai) o pagamento dos serviços médicos
prestados aos índios da aldeia Kikretum. A
dívida, que já alcança a cifra de NC2\$ 14
mil, sem reajustes, refere-se a prestação
de serviços médicos, odontológicos, análises clínicas e raio-X. Segundo o diretor do
hospital, Edgar Pacheco Silva, a Funai já
foi procurada e não tomou quaisquer providências, limitando-se a respostas evasiyas.

Edgar Pacheco afirmou que até outubro de 1988 a madeireira Nossa Senhora Aparecida responsabilizava-se por todas as despesas médicas dos indígenas, mas, a partir daquele mês, a Funai assumiu a tarefa e até hoje não pagou uma única consulta. O médico reclama que tem compromissos a serem saldados, como o pagamento de seus funcionários — um dentista, quatro médicos, um bioquímico e oito enfermeiras. "Trabalhamos sem qualquer condição infra-estrutural. A cidade não tem água encanada, energia elétrica e posto telefônico. Como podemos enfrentar todos esses problemas sem dinheiro?", questiona Pacheco.



Edgar Pacheco Silva